



**GT de Atividade Econômica**

# Coronavírus e a Economia do RS: Acompanhamento de indicadores econômicos

Porto Alegre, 15 de Outubro de 2020



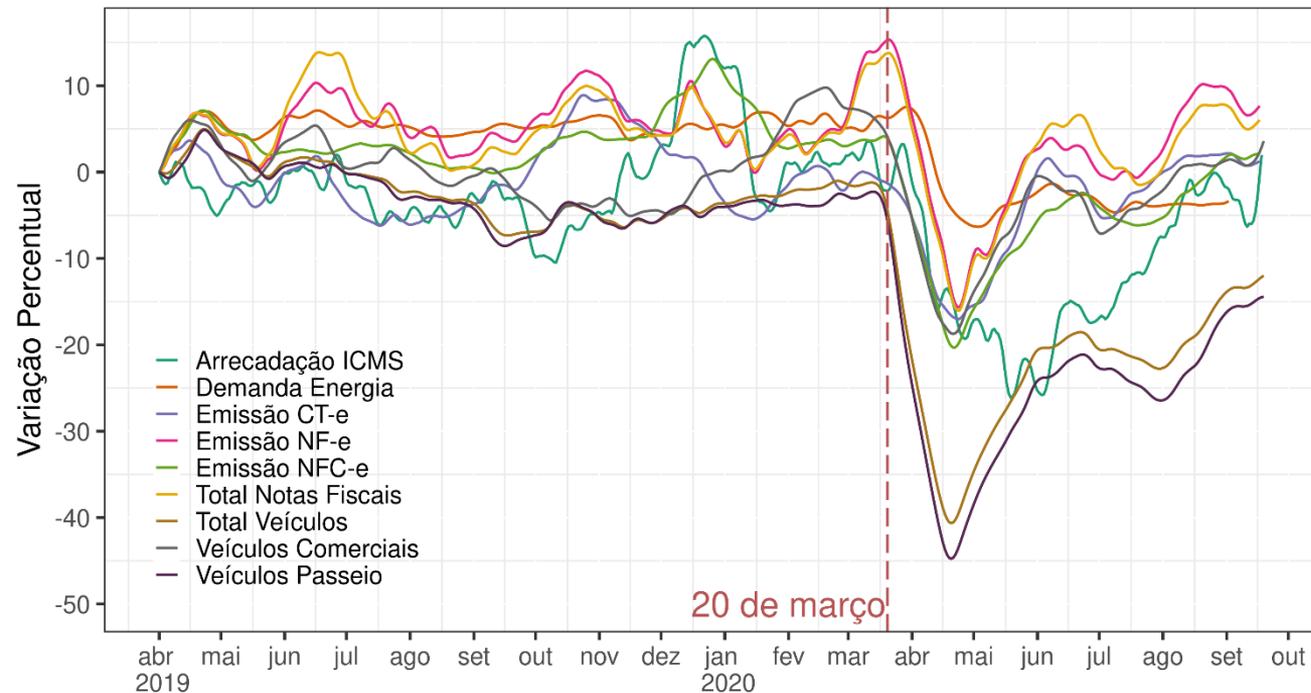
**GOV RS**  
NOVAS FAÇANHAS  
NO PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E GESTÃO

# Nível de Atividade

# Indicadores de alta frequência

## Evolução dos indicadores econômicos para o RS

Varição acumulada da média móvel de 30 dias do componente de tendência



Fonte dos dados: Receita Estadual do RS, CEEE e Empresa Gaúcha de Rodovias.

- **Crescimento no início do ano** na emissão de notas fiscais, trânsito de veículos comerciais e demanda de energia.
- Retomada da economia interrompida por **queda abrupta** em todos os indicadores.
- Recuperação iniciada a partir da segunda quinzena de abril.



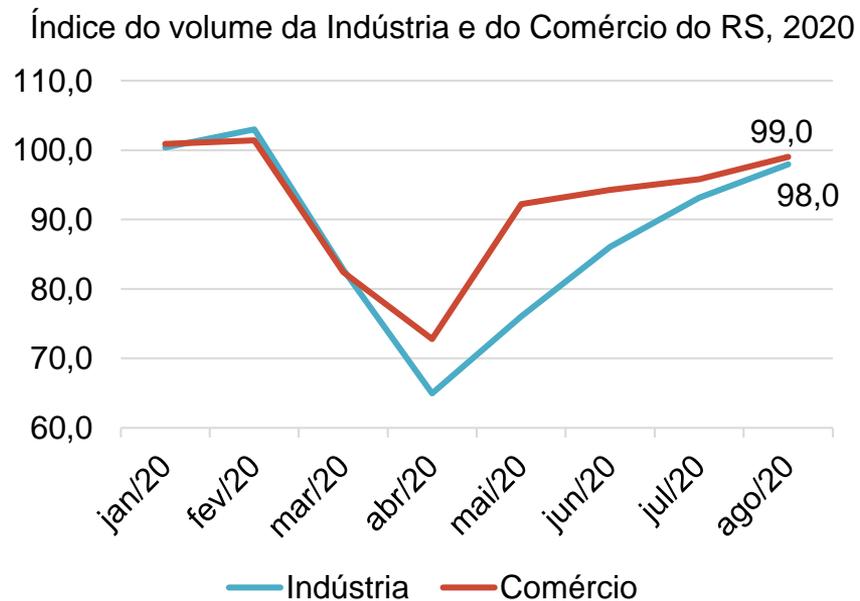
## Taxas de crescimento do PIB do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2020

	(%)	
PERÍODOS DE COMPARAÇÃO	RS	BRASIL
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).....	-13,7	-9,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior.....	-17,1	-11,4
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior.....	-10,7	-5,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores...	-5,6	-2,2

Fonte: SPGG-RS/DEE.

IBGE/Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.

## Após abril, a indústria e o comércio apresentaram recuperação



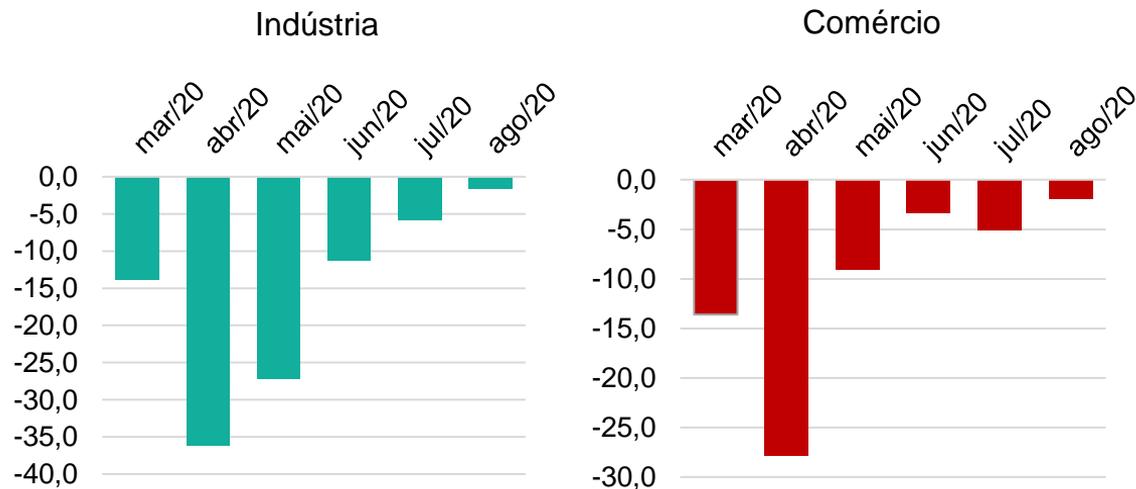
Fonte: IBGE  
Nota: Média 2019 = 100.

- Em agosto de 2020, a **Indústria de transformação** apresentou crescimento de **5,2%**, quando comparado com julho de 2020, dando continuidade ao processo de recuperação iniciado em maio;
- Neste mesmo período, as vendas do **Comércio** cresceram **3,3%**, abaixo da média brasileira, que foi de 4,6%.

# Desempenho recente dos setores econômicos

## Após abril, a intensidade das quedas foi se abrandando ao longo dos meses seguintes

Taxa de variação (%) do volume da Indústria e do Comércio do RS, 2020 (em relação ao mesmo mês do ano anterior)



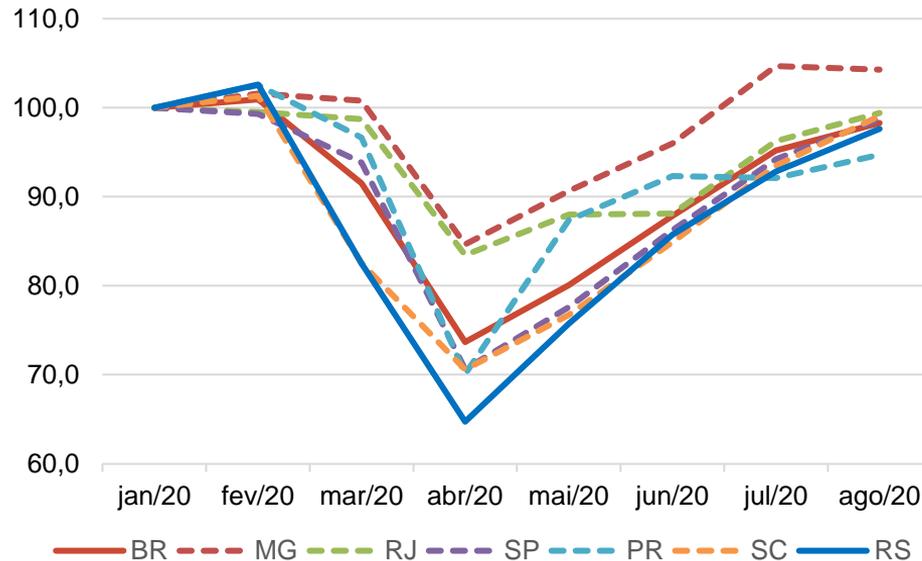
Fonte: IBGE

- Tanto na indústria como no comércio, **as maiores quedas ocorreram em abril**;
- **Em agosto**, quando comparado com igual mês de 2019, **a queda na indústria foi a mais baixa dentro do período da pandemia**;
- **O comércio** apresentou taxas oscilantes nos últimos meses, mas as taxas são bem **mais baixas** que as dos meses de março e abril.

# Desempenho recente dos setores econômicos

## A indústria gaúcha tem sofrido mais que Santa Catarina e os principais estados do Sudeste

Índice da produção industrial por UF  
(base fixa com ajuste sazonal)



Perda % da produção em relação ao nível de jan/20

UF	BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
Perda %	-1,7	4,3	-0,6	-1,3	-5,3	-0,9	-2,4

- Em **agosto**, o nível de produção na indústria gaúcha estava **2,4%** abaixo do nível verificado em janeiro de 2020, taxa somente superada pelo Paraná.

Fonte: IBGE  
Nota: jan/20=100

# Desempenho recente dos setores econômicos

## A recuperação das atividades industriais têm sido bastante heterogênea

Variação da produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	(%)						
	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	mar.-ago./20
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>-13,6</b>	<b>-36,1</b>	<b>-27,1</b>	<b>-11,3</b>	<b>-5,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>-15,9</b>
Produtos alimentícios	6,6	1,3	-5,1	7,6	1,1	-0,7	1,6
Bebidas	-39,6	-28,9	5,8	39,0	19,4	22,5	-5,0
Produtos do fumo	-21,1	-28,2	-1,3	6,9	16,1	17,0	-0,3
Couros e calçados	-23,0	-60,5	-39,0	-50,1	-53,0	-46,6	-45,5
Celulose e papel	-0,9	-3,1	-1,5	8,0	-15,1	9,7	-0,5
Derivados do petróleo e biocombustíveis	6,4	-21,0	18,4	0,2	-3,6	3,3	0,1
Produtos químicos	-1,9	-13,8	-31,8	-20,2	-2,1	7,3	-11,0
Produtos de borracha e de material plástico	-11,0	-34,6	-24,2	-4,4	13,4	7,1	-8,8
Produtos de minerais não-metálicos	-30,1	-39,9	-17,9	-1,3	-9,0	-7,4	-17,9
Metalurgia	-8,6	-63,6	-28,3	-20,8	-9,9	5,8	-20,9
Produtos de metal	-11,2	-32,2	-17,1	4,2	14,0	17,1	-4,2
Máquinas e equipamentos	-24,0	-36,0	-12,6	2,7	-1,1	-3,4	-12,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-20,3	-82,9	-77,9	-45,9	-19,0	-10,4	-44,0
Móveis	-28,9	-54,1	-37,8	2,1	8,9	5,1	-16,4

Fonte: IBGE - PIM.

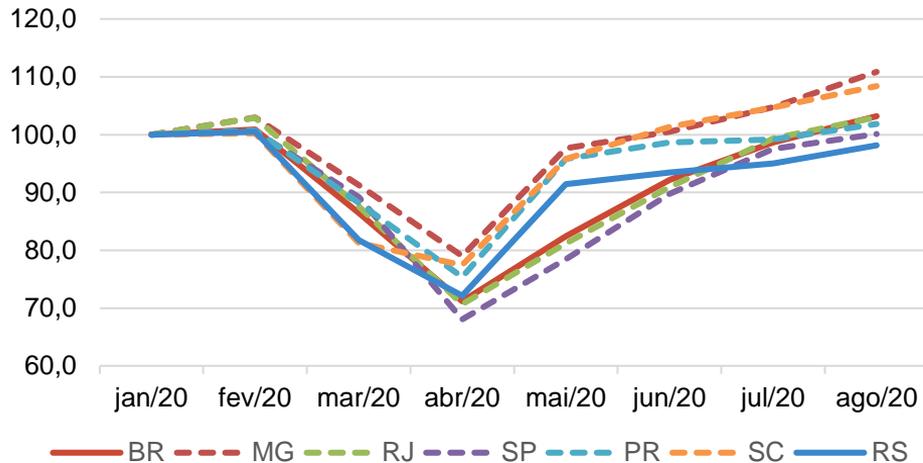
- Em agosto, **nove das 14 atividades apresentaram taxas positivas de crescimento**, quando comparadas com os meses de 2019.
- Destaques para as taxas de **bebidas, produtos do fumo, celulose e papel e produtos de metal.**



# Desempenho recente dos setores econômicos

Dentre as principais economias estaduais, o comércio varejista gaúcho é o único que ainda não recuperou o nível de antes de pandemia

Índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado  
(base fixa com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE  
Nota: jan/20=100

Perda % de vendas em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
3,2	10,9	3,1	0,1	1,9	8,4	-1,8

- Em relação ao nível de vendas de janeiro de 2020, o **comércio gaúcho está 1,8% abaixo**. O do Brasil e dos principais estados já recuperaram os níveis pré-pandemia.

# Desempenho recente dos setores econômicos

## Em agosto, cinco atividades comerciais apresentaram crescimento, quando comparadas com 2019

Varição do volume do comércio varejista ampliado em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES	mar.-ago./20 (%)						
	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	mar.-ago./20
<b>Comércio varejista ampliado</b>	<b>-13,6</b>	<b>-27,8</b>	<b>-9,1</b>	<b>-3,3</b>	<b>-5,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>-10,1</b>
Combustíveis e lubrificantes	-12,5	-13,8	-2,9	-3,6	-1,8	-4,9	-6,8
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,9	4,8	7,0	3,2	13,7	7,5	7,8
Tecidos, vestuário e calçados	-52,9	-80,6	-38,2	-34,0	-48,5	-27,9	-46,2
Móveis	-29,4	-39,9	3,8	14,3	5,2	26,3	-2,7
Eletrrodomésticos	-27,2	-38,9	1,3	11,3	-4,4	9,8	-7,6
Artigos farmac., médicos, ortopédicos, de perfum. e cosméticos	2,8	-7,3	-5,9	-0,9	1,2	0,8	-1,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-30,0	-85,5	-59,1	-39,1	-49,6	-31,7	-50,2
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	-12,5	-20,9	-18,2	-2,2	0,4	-23,2	-13,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-17,5	-62,1	-18,7	1,6	-24,5	-5,3	-20,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-37,7	-62,0	-34,6	-19,9	-25,8	-19,3	-32,9
Material de construção	-19,7	-31,7	7,7	20,2	15,1	17,8	1,7

Fonte: IBGE - PMC.

- Os segmentos de **hiper e supermercados, móveis, eletrodomésticos e material de construção** apresentaram desempenhos bastante positivos em agosto;
- Por outro lado, **tecidos, vestuário e calçados e veículos** ainda apresentam taxas bastante negativas.

# Indicadores do mercado de trabalho

# Emprego Formal

- Em **agosto**, o **RS teve saldo positivo** entre admitidos e desligados, indicando a **continuidade da recuperação**. O Estado ficou em **11º lugar dentre as UF**, superando apenas o RJ e o ES entre Estados do Sul e Sudeste;
- Em relação ao **estoque de trabalhadores de Jul./2020**, embora positivo, o RS teve o **3ª pior desempenho (0,3%)**;
- No **acumulado do ano**, a perda representou 3,5% do estoque de 1º de Janeiro/2020, colocando o RS na **quinta pior posição**, ainda com desligamentos líquidos de 88.582 empregos formais.

## Saldo de admitidos e desligados – Emprego Formal

UF	Agosto/2020.		Estoque em Agosto de 2020	Acumulado no ano até Agosto de 2020		Estoque em 1º de Janeiro de 2020
	Saldos	% do Estoque de Jul/2020		Saldos	% do Estoque de Jan/2020	
<b>Brasil</b>	<b>249.388</b>	<b>0,7</b>	<b>37.960.236</b>	<b>-849.387</b>	<b>-2,2</b>	<b>38.809.623</b>
São Paulo	64.552	0,5	11.805.025	-279.212	-2,3	12.084.237
Minas Gerais	28.339	0,7	4.012.246	-69.984	-1,7	4.082.230
Santa Catarina	18.375	0,9	2.056.951	-22.494	-1,1	2.079.445
Paraná	17.061	0,7	2.637.717	-16.843	-0,6	2.654.560
Pernambuco	12.714	1,1	1.191.049	-49.848	-4,0	1.240.897
Ceará	12.220	1,1	1.115.975	-25.654	-2,2	1.141.629
Paraíba	9.753	2,5	405.991	-8.445	-2,0	414.436
Pará	9.618	1,3	747.478	12.264	1,7	735.214
Bahia	9.420	0,6	1.664.658	-48.052	-2,8	1.712.710
Goias	7.716	0,6	1.235.130	7.954	0,6	1.227.176
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>7.228</b>	<b>0,3</b>	<b>2.424.299</b>	<b>-88.582</b>	<b>-3,5</b>	<b>2.512.881</b>
Amazonas	7.019	1,7	409.407	-4.819	-1,2	414.226
Espírito Santo	6.166	0,9	712.888	-18.387	-2,5	731.275
Rio Grande do Norte	5.955	1,4	417.696	-9.920	-2,3	427.616
Maranhão	5.861	1,2	488.742	8.350	1,7	480.392
Rio de Janeiro	5.645	0,2	3.078.853	-189.032	-5,8	3.267.885
Mato Grosso	3.935	0,5	728.146	12.901	1,8	715.245
Alagoas	3.705	1,1	329.535	-23.936	-6,8	353.471
Distrito Federal	3.421	0,4	783.046	-21.465	-2,7	804.511
Mato Grosso do Sul	2.612	0,5	519.463	4.458	0,9	515.005
Piauí	2.089	0,7	291.660	-6.361	-2,1	298.021
Tocantins	2.040	1,1	192.484	2.673	1,4	189.811
Rondônia	1.597	0,7	235.964	-2.129	-0,9	238.093
Acre	864	1,1	81.388	2.453	3,1	78.935
Roraima	700	1,3	55.668	602	1,1	55.066
Amapá	434	0,6	68.559	-1.172	-1,7	69.731
Sergipe	368	0,1	270.124	-14.801	-5,2	284.925

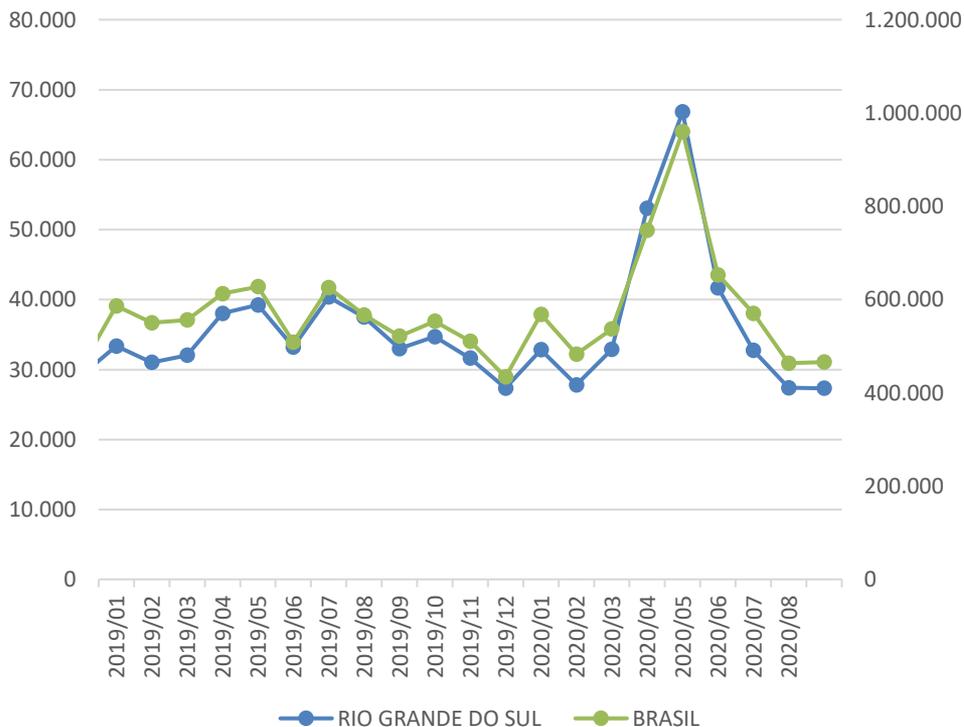


# Seguro-Desemprego

Requerentes - Seguro-Desemprego até setembro de 2020

RS

BR



Var. % do Número de Requerentes

	Set 20 / Ago 20	Set 20 / Set 19
BR	0,5%	-10,6%
AC	-10,1%	-15,2%
AL	-11,4%	-29,6%
AP	-3,3%	-8,5%
AM	-2,4%	-12,0%
BA	-3,8%	-13,4%
CE	5,3%	-24,6%
DF	3,4%	-0,6%
ES	-5,9%	-11,5%
GO	3,0%	-6,8%
MA	0,9%	-16,2%
MT	5,4%	2,4%
MS	2,1%	-8,0%
MG	0,7%	-12,5%
PA	4,1%	-16,8%
PB	4,0%	-23,6%
PR	-1,2%	-13,4%
PE	-3,7%	-18,7%
PI	-1,3%	-30,4%
RJ	-2,5%	-8,0%
RN	-5,2%	-12,8%
RS	-0,3%	-17,2%
RO	-0,7%	-7,3%
RR	-2,6%	-10,7%
SC	1,7%	-5,5%
SP	1,8%	-8,2%
SE	-12,9%	-16,4%
TO	-4,5%	-24,4%

O número de requerimentos do seguro-desemprego no RS **diminuiu 0,3%** em setembro de 2020 em relação ao mês anterior;

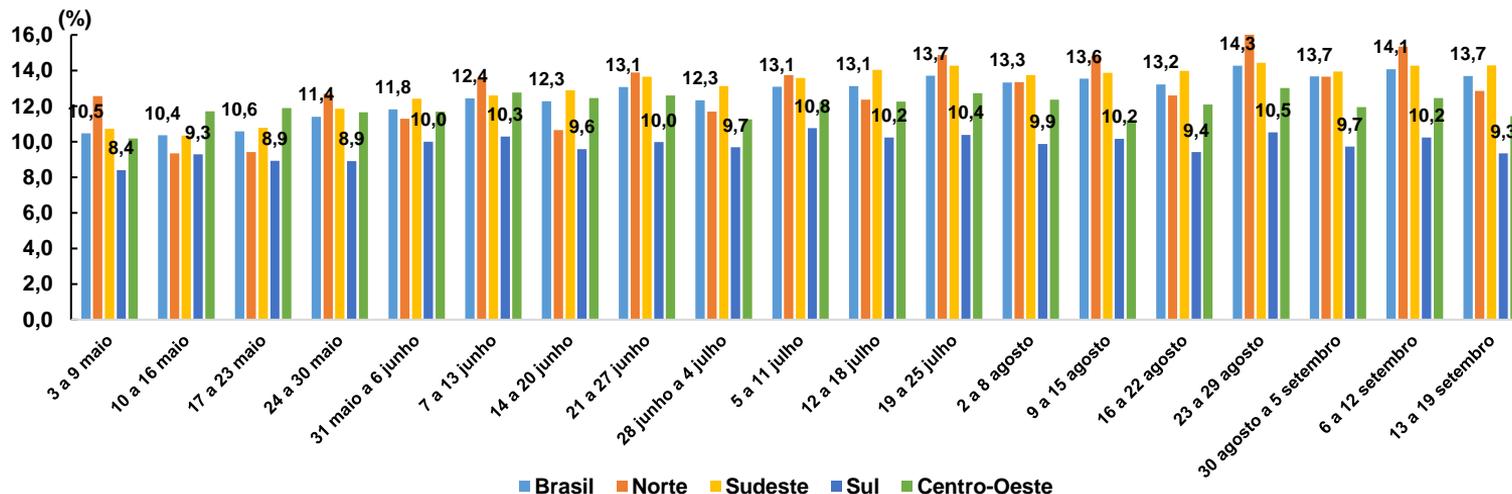
Quando comparado com agosto de 2019, houve **redução de pouco mais de 17%**;

Essa redução foi superior à verificada no país (-10,6%);

O **Rio Grande do Sul** é o estado da Região Sul com as maiores reduções do número de requerimentos de seguro-desemprego.

- Depois de oscilar durante agosto, a **taxa de desocupação** média da **Região Sul** passou para **9,3%** entre 13 e 19 de setembro.
- A **média nacional** situou-se em 13,7% na semana de 13 a 19 de setembro.
- Para o período como um todo, **há uma tendência de elevação da taxa de desocupação** nas Regiões.

Taxa de desocupação, Brasil e Regiões - semanas de 3 a 9 de maio – 13 a 19 de setembro de 2020



Fonte: PNAD COVID19 do IBGE.

# Conclusão

- **Há uma recuperação em andamento.** Resultados até agosto indicam melhora substancial das economias brasileira e gaúcha;
- **Previsões dos modelos** foram **revisadas para cima** diante dessa melhora;
- **Níveis pré-pandemia** de alguns indicadores conjunturais poderão ser alcançados ainda no terceiro trimestre, dependendo dos resultados de setembro;

Fonte: IBGE



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

COMITÊ DE DADOS

Coordenadora: **Leany Barreiro de Sousa Lemos**

GT ATIVIDADE ECONÔMICA

Coordenador: **Vanessa Neumann Sulzbach**  
**Fernando Ioannides Lopes da Cruz**

Técnicos: **Martinho Lazzari (DEE-SPGG)**

**Raul Bastos (DEE-SPGG)**

Colaboradores Externos: **Marco Brancher (Impulso)**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: **Claudio Leite Gastal**

Secretária-Adjunta: **Izabel Matte**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

ASSESSORIA DE GABINETE

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Atualizado em:  
15/10/2020

